

COLABORADORES

Adriana Piscitelli. Antropóloga, pesquisadora da Unicamp, coordenadora do Núcleo de Estudos de Gênero-PAGU, da mesma universidade. Tem realizado pesquisas e publicado textos que abordam, numa perspectiva de gênero, diversos temas: família, sexualidade, memória, adolescência, mídia e perspectivas teóricas feministas.

Ana Cristina González Vélez. Médica, feminista e assessora da Dirección Ejectividade Profamilia (Colômbia) em direitos sexuais, reprodutivos e gênero.

Bila Sorj. Doutora em Sociologia, professora do Departamento de Ciências Sociais do IFCS/UFRJ, organizadora das coletâneas *O Trabalho Invisível: estudos sobre trabalhadores a domicílio no Brasil*, Ed. Rio Fundo, Rio de Janeiro, 1993 (com Alice de Paiva Abreu) e *Novos Olhares: mulheres e relações de gênero no Brasil*, Fundação Carlos Chagas/Marco Zero, São Paulo, 1994 (com Cristina Bruschini) e de vários artigos sobre feminismo e relações de gênero no trabalho.

Carlos Alberto Messeder Pereira. Antropólogo, professor e pesquisador da Escola de Comunicação (UFRJ), coordena o Núcleo de Estudos e Projetos em Comunicação (NEPCOM) - ECO/UFRJ - e edita a Revista *Lugar Comum* - Estudos de mídia, cultura e democracia.

Daniela Knauth. Doutora em Antropologia pela Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales. Professora do Departamento de Medicina Social e do Programa de Pós-graduação em Antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pesquisadora do NUPACS (Núcleo de Pesquisa em Antropologia do Corpo e da Saúde). Trabalha na área de sexualidade e Aids.

Debora Diniz. Antropóloga, pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética (NEPeB) da Universidade de Brasília e membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Bioética (SBB).

Dels Siqueira. Doutora em Sociologia pela Universidad Nacional Autónoma de México, 1984. Profa do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília e Coordenadora da pesquisa Sociologia das Adesões- UnB/CNPq. Desenvolve pesquisas em sociologia rural, relações de gênero e novas religiosidades. Última publicação: organização, juntamente com Lourdes Bandeira, da Revista Sociedade e Estado - *Feminismos e Gêneros*, vol. XII, nº 02, Brasília, UnB, 1998.

Dulce Quental. Cantora e compositora, formada em jornalismo pela Faculdade da Cidade. Além de escrever letras para músicas inicia uma nova atividade colaborando com resenhas para jornais e revistas.

Flávia Piovesan. Professora de Direitos Humanos e de Direito Constitucional da PUC/SP, mestre e doutora em Direito Constitucional, *visiting fellow* do Harvard Human Rights Program (1995), procuradora do Estado, coordenadora do Grupo de Trabalho de Direitos Humanos da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, membro do CLADEM e Conselheira do Conselho Estadual da Condição Feminina.

Hildete Pereira de Melo. Nascida no Nordeste Brasileiro, vive no Rio de Janeiro desde 1970, casada, com três filhos. Doutora em Economia, professora da Faculdade de Economia da Universidade Federal Fluminense desde 1973. Consultora das Nações Unidas, FAO e IPEA. Publicou artigos e capítulos de livros nacionais e internacionais sobre gênero/mercado de trabalho e história econômica. Militante feminista desde 1976, foi membro do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (1985-89).

Isabel de Andrade Fortes. Psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela Puc-Rio, doutoranda em Teoria Psicanalítica da UFRJ, cursista da Sociedade de Psicanálise Iracy Doyle. Tem vários artigos publicados em revistas especializadas de Psicanálise.

Lourdes Bandeira. Doutora em Sociologia pela Université René Descartes, Paris V, 1984. Profa do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília e membro do Núcleo de Estudos sobre a Mulher- NEPEM/UnB. Desenvolve pesquisas sobre relações de gênero, violência e religiosidade no espaço urbano. Última publicação: organização, juntamente com Dels Siqueira, da Revista Sociedade e Estado - *Feminismos e Gêneros*, vol. XII, nº 02, Brasília, UnB, D. de Sociologia, 1998.

Magali Gouveia Engel. Professora do Departamento de História da UFF. Mestre em História (UFF, 1985) com a dissertação *Meretrizes e Doutores: o saber médico sobre a prostituição, RJ, 1840-1890* (publicada pela Brasiliense, 1989); Doutora em História Social da Cultura (UNICAMP) com a tese *A Loucura na Cidade do Rio de Janeiro: idéias e violências, 1830-1930*. Atualmente desenvolve a pesquisa *Paixão e Crime: um estudo das relações de gênero no Rio de Janeiro, 1890-1930*, financiada pelo CNPq.

Maria Luiza Heilborn. Antropóloga, professora adjunta do Instituto de Medicina Social, bolsista do Programa Prociência da UERJ e autora junto com Michel Bozon do artigo *Les Caresse et les Mots: l'initiation amoureuse à Rio de Janeiro et à Paris*. *Terrain*, n. 27, Paris, 1996, p. 37-58.

Maria Lygia Quarilim de Moraes. Socióloga e Professora Livre-Docente em Sociologia da UNICAMP; doutora em Ciência Política pela USP; pesquisadora do CNPq e do Núcleo de Estudos de Gênero - Pagu. Especialista em sociologia clássica. Suas pesquisas atuais relacionam-se ao tema dos direitos humanos e da cidadania.

Maria Rosa Lombardi. Socióloga, mestranda em Educação pela UNICAMP/SP, pesquisadora visitante na Equipe de Relações de Gênero, da Fundação Carlos Chagas.

Marília Pinto de Carvalho. Professora na Faculdade de Educação da USP. Doutora em Educação pela mesma faculdade. Temas de interesse: educação e relações de gênero; trabalho docente no Ensino Fundamental; masculinidades e feminilidades nas políticas educacionais e na escola. Última publicação: *Gênero e Trabalho Docente: em busca de um referencial teórico*. In: BRUSCHINI, C.; HOLANDA, H. (orgs.), *Horizontes Plurais: novos estudos de gênero no Brasil*. São Paulo: Ed. 34 /Fund. Carlos Chagas, 1998.

Miriam Goldenberg. Doutora em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro, professora do Departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais - Universidade Federal do Rio de Janeiro e autora de *Toda Mulher É Melo Lella Diniz* (R.J., Editora Record, 1995); *A Outra: estudos antropológicos sobre a identidade da amante do homem casado* (R.J., Editora Record, 1997) e *Arte de Pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais* (R.J., Editora Record, 1997).

Miriam Pillar Grossi. Doutora em Antropologia pela Universidade de Paris V; realiza seu pós-doutorado junto ao Laboratoire d'Anthropologie Sociale do Collège de France em Paris. Dirige o Núcleo de Gênero e Subjetividade do Laboratório de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Publicou artigos sobre feminismo no Brasil, violências contra mulheres e contra grupos minoritários, sobre o ensino e a formação na área de gênero e na Antropologia. Organizou, junto com Joana Maria Pedro e Maria Regina Lisboa, duas coletâneas de estudos de gênero: um número especial da Revista de Ciências Humanas da UFSC - *Fazendo Gênero* (vol. 15, n. 21, abril, 1997) e o livro *Masculino, Feminino, Plural*. Florianópolis: Editora das Mulheres, 1998. Pesquisa a contribuição das mulheres à História da Antropologia Francesa do século XX.

Ondina Fachel Leal. PhD em Antropologia, Universidade da Califórnia, Berkeley (1989). É professora titular do Departamento de Antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, coordena o NUPACS (Núcleo de Pesquisa em Antropologia do Corpo e da Saúde), PPGAS-UFRGS e é professora orientadora do Mestrado e Doutorado do PPGAS da UFRGS.

Rachel Solhet. Professora Titular do departamento de História da Universidade Federal Fluminense. É autora dos livros: *Condição Urbana e Formas de Violência -mulheres pobres e ordem urbana (1890-1920)*, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989; *A Subversão pelo Riso: estudos sobre o carnaval carioca da Belle Epoque ao tempo de Vargas*. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1998. Escreveu diversos artigos sobre a história das mulheres, entre eles História, Mulheres, Gênero: contribuições para um debate. In: *Gênero e Ciências Humanas. Desafio as Ciências desde a Perspectiva das Mulheres*, Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1997.

Sandra G. Unbehaum. É mestranda em Sociologia (USP), assistente de pesquisa da Fundação Carlos Chagas. Autora de vários artigos, entre os quais: A Desigualdade de Gênero nas Relações Parentais: o exemplo da custódia dos filhos (In: ARILHA, M., UNBEHAUM RIDENTI, S. G. e MEDRADO, B., orgs.). *Homens e Masculinidades: outras palavras*. São Paulo: Editora 34/ECOS, 1998) e co-autora do Tesouro para Estudos de Gênero e sobre Mulheres, São Paulo, Fundação Carlos Chagas/Editora 34, 1998.

Sérgio Carrara. Antropólogo, professor do Instituto de Medicina Social, autor de *Tributo a Vênus, a Luta Contra a Sífilis no Brasil da Passagem do Século aos Anos 40*, Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996; e *Crime e Loucura, o Surgimento do Manicômio Judiciário na Passagem do Século*. Rio de Janeiro/São Paulo: Eduerj/Edusp, 1998.

Sheila Rowbotham. Professora do Departamento de Sociologia da Universidade de Manchester, Grã-Bretanha. É militante do movimento feminista desde os anos 60, tem uma importante produção sobre a história das mulheres que inclui, entre outros, *Women, Resistance and Revolution* (1972), *Hidden from History* (1973), *Woman's Consciousness, Man's World* (1973), *Women in Movement* (1993), *Dignity and Daily Bread* (1994) e *A Century of Women: the history of women in Britain and the United States* (1997). Estão traduzidos para o português: *Além dos Fragmentos* e *A Consciência da Mulher no Mundo do Homen*.

Sonia E. Alvarez. Professora de política comparada na Universidade de Califórnia, Santa Cruz. É autora de *Engendering Democracy in Brazil: women's movements in transition politics* (Princeton, 1990) e co-organizadora de *The Making of Social Movements in Latin America: identify, strategy, and democracy*, com Arturo Escobar (Westview, 1992) e *Cultures of Politics/Politics of Cultures: re-visioning Latin American social movements*, com Evelina Dagnino and A. Escobar (Westview, 1998). Seus ensaios sobre feminismo, movimentos sociais e democratização foram publicados em *Signs, Feminist Studies, Revista Estudos Feministas, Debate Feminista, Estudios Latinoamericanos, International Feminist Journal of Politics* e em várias coletâneas.